



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TAVIRA (Santa Maria e Santiago)

Conf. N.º 510 840 442

**Exmo Senhor
Presidente da Direcção Nacional da
Quercus (Coordenação da Plataforma
Transgénicos Fora)
Centro Associativo do Calhau
Bairro do Calhau
Parque Florestal de Monsanto
1500-045 Lisboa**

V/Ref.ª:

V/Com.:

N/Ref.ª:

Data:

SEDE AS160/2014

16-10-2014

ASSUNTO

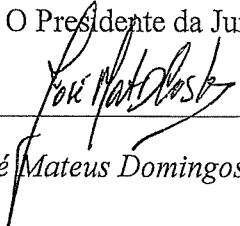
Manifesto de Adesão-Autarquia sem Glifosato

Exmo. Senhor Presidente

Serve a presente comunicação para enviar o Manifesto de Adesão.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Junta



(José Mateus Domingos Costa)

MANIFESTO DE ADESÃO – AUTARQUIA SEM GLIFOSATO

Considerando:

1. Os ricos que vêm sendo reconhecidos por estudo independentes e publicados nas revistas científicas mundiais, que têm vindo a revelar consequências gravosas para a saúde e para o ambiente, do uso de vários herbicidas e em particular daqueles cuja substância ativa é o glifosato que, nomeadamente, que:
 - A sua lenta degradação permite que os resíduos tóxicos sejam arrastados (pela água da chuva, da rega ou de lavagem) quer para rios, ribeiros, albufeiras e lagos, quer para lençóis subterrâneos.
 - Atua nos animais como desregulador hormonal e cancerígeno, mesmo em doses muito baixas, que podem ser absorvidas através dos alimentos e da água, supostamente “potável” na ausência de análises.
2. Que o herbicida glifosato é o mais usado em todo o mundo e o seu uso tem aumentado muito nos últimos anos devido à proliferação das culturas geneticamente modificadas (OGM) que passaram a resistir ao herbicida (quando antes da modificação genética morriam com ele).
3. Que o glifosato é o herbicida mais vendido em Portugal e a aplicação em meio urbano contribui para esta estatística.
4. Que existem outros meios para o controlo das ervas espontâneas, como os mecânicos e térmicos, e que por vezes nem se justifica uma tão grande eliminação, pois em períodos chuvosos, as ervas têm diversas vantagens:
 - Ajudam à infiltração da água no solo, evitando escorrimentos superficiais que provocam erosão e cheias;
 - Fixam carbono e produzem oxigénio;
 - Aumentam a biodiversidade vegetal e animal.
5. Que a nova lei sobre o uso de pesticidas em Portugal (Lei nº. 26/2013, de 11 de Abril, que transpõe a Diretiva 2009/128/CE), contempla a aplicação destes produtos em espaço urbano e aponta para que só haja aplicação de herbicidas quando não existam outras alternativas viáveis, nomeadamente meios de combate mecânicos e biológicos.

A União das Freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago) decidiu evitar o uso de herbicidas e, em particular, recusar a utilização do glifosato, tendo em vista contribuir activamente para um melhor ambiente no seu território e para uma melhor qualidade de vida dos seus habitantes.

Tavira, 16 de Outubro de 2014

O Presidente da Junta



José Mateus Domingos Costa



freguesia tavira <freguesiadetavira@gmail.com>

Manifesto de Adesão-Autarquia sem Glifosato

1 mensagem

freguesia tavira <freguesiadetavira@gmail.com>

17 de Outubro de 2014 às 09:32

Para: José Manuel Guerreiro - Vereador da CMT <jguerreiro@cm-tavira.pt>

Cc: Engenheiro Francisco de Carvalho <carvalho@cm-tavira.pt>

Serve a presente comunicação, para dar a conhecer o Manifesto de Adesão - Autarquia sem Glifosato.

--

Com os melhores cumprimentos,

José Mateus Domingos Costa

Presidente da União das Freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago)

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TAVIRA (SANTA MARIA E SANTIAGO)

Contribuinte n.º 510 840 442

Sede:

Largo Tabira de Pernambuco s/n, 8800-456 TAVIRA

Tel: 281 322 452 – Fax: 281 32 33 60

Delegação de Santa Maria:

Rua José Joaquim Jara, n.º 65, 8800-353 TAVIRA

Tel.: 281 322 445 – Fax: 281325950

Email: freguesiadetavira@gmail.com



Manifesto de Adesã0.pdf

66K



Exmo. Sr.

Presidente da Câmara Municipal de **TAUIRA**

Data: 14/03/2014

SAN/UM/1114.14

Assunto: Plantas infestantes nos espaços urbanos – riscos para a saúde e para o ambiente, da aplicação de herbicidas, e possíveis alternativas.

A QUERCUS e a Plataforma Transgênicos Fora (PTF), onde estão representadas as principais associações portuguesas de defesa do ambiente de âmbito nacional, vêm alertar V. Exa. para os riscos ambientais e de saúde, da aplicação de herbicidas em espaços urbanos. A Quercus allás tem já alertado anteriormente para este problema, concretamente em ofícios enviados à Associação Nacional de Municípios Portugueses em 2012, mas infelizmente até ao momento a realidade não se alterou.

Esses riscos vêm sendo conhecidos aos poucos, uma vez que os estudos de toxicidade aguda e crónica em animais (cobaias de laboratório) que estiveram na base da sua aprovação são da responsabilidade das empresas fabricantes e não são divulgados publicamente. Os estudos feitos por cientistas não dependentes dessas empresas e publicados nas revistas científicas mundiais, têm vindo a revelar consequências gravosas para a saúde e para o ambiente, de vários herbicidas e em particular daqueles cuja substância ativa é o glifosato.

O glifosato atua nos animais como desregulador hormonal e cancerígeno, em doses muito baixas, que podem ser absorvidas nos alimentos e na água de consumo, supostamente "potável". Este herbicida tem ainda uma degradação suficientemente lenta para ser arrastado (pela água da chuva, da rega ou de lavagem, em conjunto com um resíduo também tóxico resultante da sua degradação), para a água, quer a superficial (rios, ribeiros, albufeiras e lagos), quer a subterrânea. Em França mais de metade das águas superficiais analisadas tinham resíduos de glifosato e/ou de AMPA, o seu metabolito tóxico. Esta informação não vem no rótulo do produto nem na informação veiculada pela principal empresa fabricante – a multinacional Monsanto.

O herbicida glifosato é o mais usado em todo o mundo e o seu uso tem aumentado muito nos últimos anos devido à proliferação das culturas geneticamente modificadas (OGM) que passaram a resistir ao herbicida (quando antes da modificação genética morriam com ele).

Como V. Exa. saberá existem outros meios para combater as plantas infestantes, vulgo ervas, tais como os meios mecânicos, térmicos ou manuais e por vezes nem se justifica uma tão grande eliminação, pois em períodos chuvosos, as ervas têm diversas vantagens:

aderir

MANIFESTO DE ADESAO - AUTARQUIA SEM GLIFOSATO

Considerando:

1 - os riscos que vêm sendo reconhecidos por estudos independentes e publicados nas revistas científicas mundiais, que têm vindo a revelar consequências gravosas para a saúde e para o ambiente, do uso de vários herbicidas e em particular daqueles cuja substância ativa é o glifosato que, nomeadamente, que:

- a sua lenta degradação permite que os resíduos tóxicos sejam arrastados (pela água da chuva, da rega ou de lavagem) quer para rios, ribeiros, albufeiras e lagos, quer para lençóis subterrâneos.
- actua nos animais como desregulador hormonal e cancerígeno, mesmo em doses muito baixas, que podem ser absorvidas através dos alimentos e da água, supostamente "potável" na ausência de análises.

2 - que o herbicida glifosato é o mais usado em todo o mundo e o seu uso tem aumentado muito nos últimos anos devido à proliferação das culturas geneticamente modificadas (OGM), que passaram a resistir ao herbicida (quando antes da modificação genética morriam com ele).

3 - que o glifosato é o herbicida mais vendido em Portugal e a aplicação em meio urbano contribui para esta estatística.

4 - que existem outros meios para o controlo das ervas espontâneas, como os mecânicos e térmicos, e que por vezes nem se justifica uma tão grande eliminação, pois em períodos chuvosos, as ervas têm diversas vantagens:

- ajudam à infiltração da água no solo, evitando escorrimentos superficiais que provocam erosão e cheias;
- fixam carbono e produzem oxigénio;
- aumentam a biodiversidade vegetal e animal.

5 - que a nova lei sobre o uso de pesticidas em Portugal (Lei n.º 26/2013, de 11 de Abril, que transpõe a Diretiva 2009/128/CE), contempla a aplicação destes produtos em espaço urbano e aponta para que só haja aplicação de herbicidas quando não existam outras alternativas viáveis, nomeadamente meios de combate mecânicos e biológicos.

A a) _____
decidiu evitar o uso de herbicidas e, em particular, recusar a utilização do glifosato, tendo em vista contribuir activamente para um melhor ambiente no seu território e para uma melhor qualidade de vida dos seus habitantes.

Assinatura e carimbo

a) Nome da autarquia – Município ou Freguesia